

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Oriental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



18º Seminário de  
Iniciação Científica e  
2º Seminário de Pós-graduação  
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

**Embrapa**  
Belém, PA  
2014



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

## CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA DA ESPÉCIE *Hybanthus ipecacuanha* (L.) SAILL

Suzana Marques Barbosa<sup>1</sup>, Osmar Alves Lameira<sup>2</sup>, Ruanny Karen Vidal Pantoja Portal<sup>3</sup>, Rafael Marlon Alves de Assis<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Embrapa Amazônia Oriental/Natura, Laboratório de Biotecnologia, suzanamarques2006@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Biotecnologia, osmar.lameira@embrapa.br

<sup>3</sup>Bolsista PIBIC Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Biotecnologia

**Resumo:** A falsa-ipeca (*Hybanthus ipecacuanha* (L.) Saill.) é uma espécie medicinal muito utilizada no nordeste brasileiro como amebicida e expectorante. Herbácea anual ou perene apresenta folhas simples, alternas opostas e flores solitárias, geralmente brancas e com uma pétala grande. Apresenta distribuição neotropical, com distribuição na América do sul. Identificar os períodos de floração e frutificação torna-se importante para o cultivo, a coleta, o beneficiamento e a comercialização da espécie, através de cronogramas montados a partir de observações feitas em campo. O objetivo do trabalho foi avaliar o período de floração e frutificação da espécie *H. ipecacuanha*, cultivada no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. Os dados foram coletados diariamente nos períodos de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. Na primeira fenofase, foi observado ocorrência de floração de janeiro à março, em julho e de outubro a dezembro, sendo então, registrado a maior média do número de dias de floração no mês de novembro, com 16 dias. A frutificação ocorreu nos meses de janeiro a março e de setembro a dezembro, onde as maiores médias de dias foram registradas nos meses de outubro e novembro, respectivamente com 6 e 10 dias.

**Palavras-chave:** falsa-ipeca, floração, frutificação, medicinal

### Introdução

*Hybanthus calceolaria*, também conhecida vulgarmente como ipeca-branca, falsa-ipeca, poia-branca, ipecacuanha-branca, papaconha ou pepaconha, pertencente à família Violaceae, é uma espécie medicinal muito utilizada na medicina popular do nordeste brasileiro. As raízes são usadas como purgativos e no tratamento de problemas respiratórios (LORENZI; MATOS, 2002) É considerada uma espécie neotropical, com distribuição na América do Sul, sendo comum no nordeste brasileiro (BARBOSA; AGRA, 2007; LORENZI;MATOS, 2002). A espécie é uma herbácea anual ou perene, ereta, pouco ramificada, inteiramente pubescente, de 10-30 cm de altura, com raízes tortuosas e enrugadas. As folhas são simples, alternas opostas, membranáceas, peciolada, de margens denteadas. Flores solitárias, brancas, densamente vilosas, com uma pétala grande. Os frutos são cápsulas oblongas



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

e deiscentes (LORENZI; MATOS, 2002).

O conhecimento do período de floração e frutificação da espécie *Hybanthus ipecacuanha* (L.) Saill permite identificar o melhor período para coleta de material vegetal desta espécie, pois segundo Bencke e Morellato (2002), o estágio vegetativo, floração e frutificação são importantes para o cultivo e a fenologia da espécie, e dessa forma identificar e estabelecer o melhor momento para a colheita, beneficiamento e comercialização, através de cronograma estabelecido, a partir das observações feitas em campo. O objetivo do trabalho foi avaliar as características fenológicas de floração e frutificação da espécie *Hybanthus ipecacuanha* (L.) Saill., cultivada no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental.

### **Material e Métodos**

O trabalho foi realizado no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, situada no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21'' S de latitude e 48° 30' 14'' W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C.

As avaliações (dados de floração e frutificação) foram registradas diariamente para um total de 6 indivíduos, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013. Os dados foram coletados e anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos das médias de dias de ocorrência das fenofases dos determinados quatro anos de avaliação para a espécie em estudo.

### **Resultados e Discussão**

Os dados de floração e frutificação da espécie *Hybanthus ipecacuanha* (L.) Saill. são apresentados nas Figuras 1 e 2, respectivamente. Na primeira fenofase, foi observado ocorrência de floração de janeiro à março, em julho e de outubro a dezembro. A maior média do número de dias de floração foi registrado no mês de novembro, com 16 dias, seguida do mês de janeiro com 15 dias, e a menor ocorrência no mês de julho, com apenas 1 dia.

Na segunda fenofase, que corresponde à frutificação, ocorreu nos meses de janeiro a março e de setembro a dezembro. As maiores frequências de ocorrência foram registradas nos meses de outubro e novembro, respectivamente com 6 e 10 dias e a menor nos meses de janeiro e fevereiro com 3 dias.

Os resultados obtidos com a espécie *Hybanthus ipecacuanha* (L.) Saill. demonstraram que o material vegetal coletado (raízes), para análise fitoquímica, necessita de planejamento e manejo



adequado, uma vez que, no período de floração e frutificação, as substâncias ativas são deslocadas para os órgãos reprodutivos, proporcionando maior concentração nestes (LAMEIRA; PINTO, 2008). Dessa forma, a raiz, principal componente vegetal da espécie para uso, quando coletada dentro desse período, poderá apresentar baixa concentração dos princípios ativos.

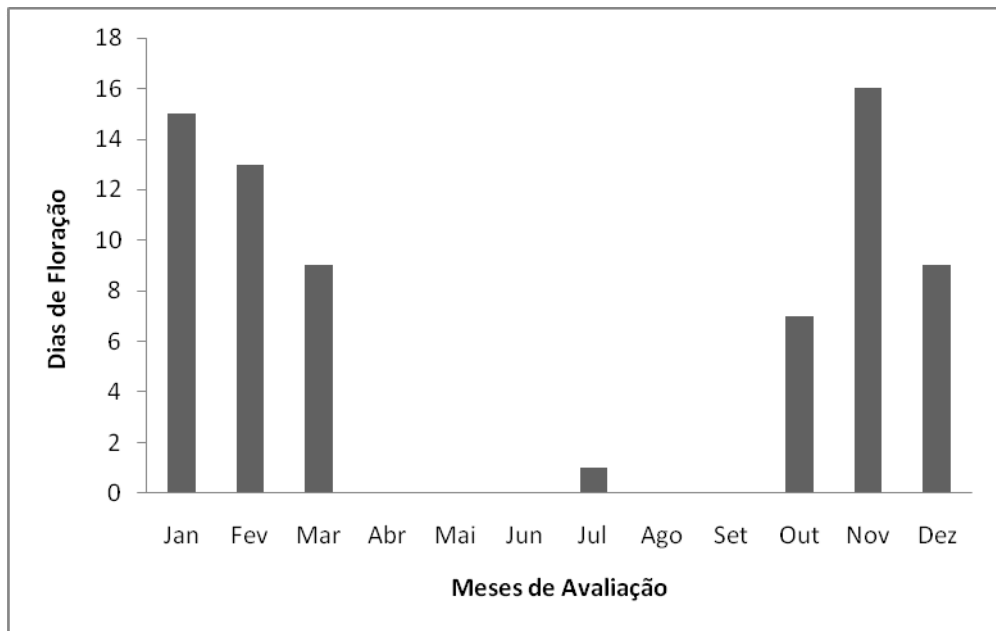


Figura 1. Valores médios do número de dias de floração da espécie *Hybanthus ipecacuanha* (L.) Saill.

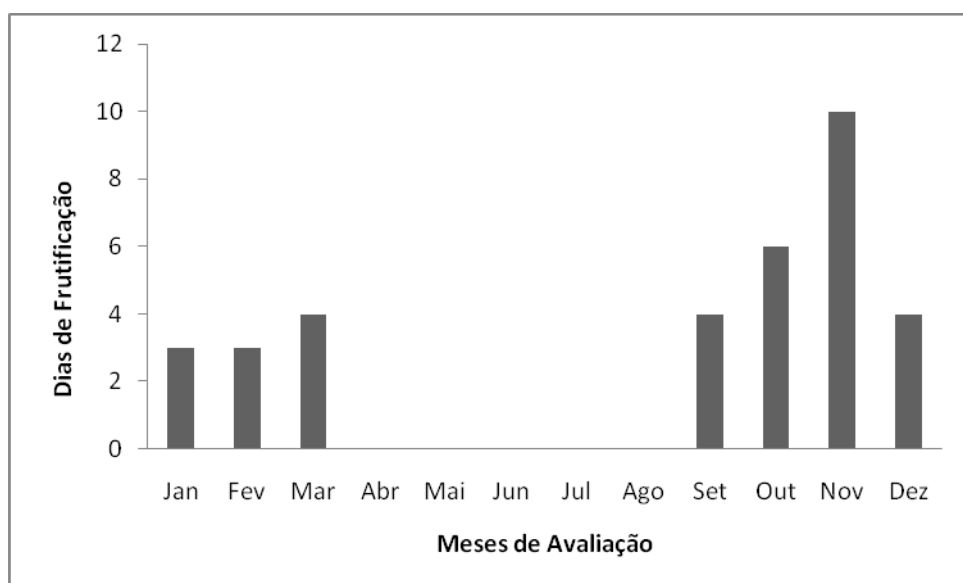


Figura 2. Valores médios do número de dias de frutificação da espécie *Hybanthus ipecacuanha* (L.) Saill.



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

### **Conclusões**

Na espécie *Hybanthus ipecacuanha* (L.) Saill., as fenofases ocorrem de maneira muito similar durante sete meses do ano com intervalos de frequência que variam de 1 a 16 dias e cinco meses sem a ocorrência das mesmas, o que proporcionaria um período maior para coleta de material vegetal para uso ou análise fitoquímica.

### **Agradecimentos**

À Natura pela concessão da Bolsa e à Embrapa Amazônia Oriental pela realização do trabalho.

### **Referências Bibliográficas**

BARBOSA, D. A.; AGRA, M. de F. Taxonomia, Etnomedicina e Farmacobotânica da Família Violaceae no Cariri Paraibano. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 15., 2007, João Pessoa. **Livro de Resumos**. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2007. p. 162. 1 CD-ROOM.

BENCKE, C. S. C.; MORELLATO, L. P. C. Comparação de dois métodos de avaliação da fenologia de plantas, sua interpretação e representação. **Revista Brasileira de Botânica**, v. 25, n. 3, p. 269-275, 2002.

LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. **Plantas medicinais**: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 265 p.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. de A. **Plantas medicinais no Brasil**: Nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 512 p.